

Ata da 8ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 09 de março de 2020. Aos nove dias do mês de Março, do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita a leitura do artigo 105, do Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo vereador Nivaldo Bogo. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 7ª reunião ordinária do quarto ano legislativo da 18ª legislatura. **EXPEDIENTE:** Do expediente constou: Ofícios 072 e 084/2020, do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 422, 423 e 424/2020, a seguir discriminados: Projeto de Lei 422, Autoriza o Município de São Bento do Sul a repassar recursos para o Fundo de Melhorias da Polícia Militar – FUMPOM.; Projeto de Lei 423, Altera a Lei 2.966, de 29 de fevereiro de 2012, que Dispõe sobre o Plano de Cargos Efetivos, Carreira e salários dos servidores públicos municipais; Projeto de Lei 424, Altera dispositivos da Lei Municipal 1.718, de 24 de novembro de 2006, promovendo a adequação da alíquota de contribuição do segurado do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bento do Sul – IPRESBS, na forma da Emenda Constitucional nº 103/2019, e dá outras providências; Ofício 073, em resposta ao Requerimento de Informação 189; Ofício 074, em resposta ao Requerimento de Informação 187; Ofício 076, acusando o recebimento de Requerimento de Informação e Indicações; Ofício 078, em resposta ao Requerimento de Informação 188; Ofício 080, acusando o recebimento de Indicações; Ofício 082, solicitando a retirada e devolução do Projeto de Lei 412/2020; Ofício 083, Devolvendo o Projeto Legislativo 109/2020; Projeto Legislativo 111/2020 do vereador Peter Alexandre Kneubuehler, Denomina de Anna Linke Servidão de Passagem; Moção 160/2020 do vereador Claudiomar Wotroba; Requerimentos de Informação 195 e 196 do vereador Jairson Sabino; Indicações 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963 e 1964 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações 1965 e 1966 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicações 1967 e 1968 do vereador Jairson Sabino; Indicações 1969 e 1970 do vereador Daguiomar Nogueira e Convite para transmissão de posse do novo reitor da UDESC. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, os Projetos de Lei 422, 423 e 424/2020 do Executivo Municipal, bem como o Projeto Legislativo 111/2020. Encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final a Moção 160/2020. Colocou em discussão única a Moção 159/2020. O vereador Daguiomar Nogueira solicitou para que fosse retirada de pauta a Moção 159/2020, pois o secretário do DEINFRA que se encontra na Moção, foi exonerado, não sendo possível a correção. Desta forma, o senhor presidente comunicou que a Moção 159/2020 será arquivada. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 195/2020. O vereador Jairson Sabino falou que em relação às informações complementares e suplementares que estão solicitando, é devido à resposta de um Requerimento anterior, o qual foi respondido de forma bastante vaga, sendo que, solicitaram que a resposta seja bastante precisa e detalhada, além de que, algumas respostas não foram obtidas. Falou também que estão recebendo informações parciais de outras secretarias, fundações e autarquias, que estão vai fazendo de toda a

Prefeitura, o que achou lamentável, pois deveria ser um pedido Requerimento de Informação do Executivo, sobre mídia do ano de 2019 de todo o Executivo, desta forma, a administração faria o pedido para as secretárias, fundações e autarquias e passariam um compilado disso, mas preferem complicar, fazendo separadamente. O vereador esclareceu que o Requerimento de Informação trata-se simplesmente sobre o que já foi solicitado há um mês, para que entreguem informações mais completas possíveis, trazendo os complementos das informações que foram repassadas pela metade, para que então possam publicar para as pessoas que de fato pagam essa conta, o quanto se gastou com a mídia. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento de Informação 195/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 196/2020. O vereador Jairson Sabino falou que está situação é a mesma do Requerimento de Informação anterior, onde as informações passadas vieram pela metade, desta forma, solicitou para que o Executivo complemente as informações. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento de Informação 196/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão única o Certificado de Regularidade da Associação Recreativa Leopoldo Rudnick. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento 103/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 401/2020. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 401/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 409/2020. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei 409/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 410/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse Projeto de Lei foi o qual foi levantado um questionamento pelo vereador Fernando Mallon na primeira discussão, sobre a questão de previsão de pagamento e valores para as faturas de água da Secretaria de Assistência Social, alegou que ficou responsável por buscar mais informações junto ao Executivo, para clarear a discussão, pois pareceu estranho que não havia no orçamento original do município valores na Secretaria de Assistência Social para os pagamentos das faturas de água e esgoto. O vereador colocou que realmente esse era o fato, visto que a Secretaria de Assistência Social tem recursos e orçamento para o pagamento das faturas, porém, com essa fonte recursos, que são recursos que vem para alguns programas pelo Governo Federal não existia, desta forma, o que mudou é que foram criadas três novas dotações com a fonte de recursos diferentes, então, em vez de recurso próprio, é recurso de convênio que autoriza esse tipo de pagamento. Esclareceu que a Secretaria não tinha dotação orçamentária com recurso de convênio para outros serviços de Pessoa Jurídica, por esse motivo essa suplementação. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que se deve evitar trazer as informações incompletas, deve-se colocar já na mensagem explicando por qual motivo houve esse aporte, para facilitar o entendimento dos vereadores, alertou os funcionários da Prefeitura responsáveis. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que tiveram uma reunião com o Executivo, depois desta colocação feita já na sessão anterior, de se colocar mais informações nos Projetos que vem para a Câmara, por esse motivo retiraram de pauta o Projeto de Lei Executivo 412/2020. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que o questionamento feito pelos vereadores, é que muitas vezes que não se sabe o destino da suplementação. O vereador Marco Rodrigo Redlich frisou que os pedidos dos vereadores nas discussões foram levadas ao Executivo, tanto que um dos

Projeto foi retirado, por esse motivo é importante as discussões realizadas pelos vereadores, para sugerir melhorias. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 410/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 411/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 411/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 413/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei 413/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda o Projeto de Lei Executivo 414/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 414/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 415/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 415/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão 417/2020. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que esse Projeto já haviam conversado na sessão anterior que haviam erros de ortografia e concordância para serem corrigidos, que sejam se não foram. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler informou que será encaminhado para correção na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, apesar de ser na mensagem e não no corpo da Lei, porém, é importante sua correção para que a mensagem fique completa. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei 417/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 416/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse Projeto trata de uma autorização para que a EMHAB possa alienar imóveis, como consta na mensagem, ele visa que a Câmara autorize alienar vinte imóveis da propriedade da EMHAB, a fim de cumprir cláusula contratual, ou seja, são imóveis da EMHAB que as pessoas receberam e com as mutuiárias foram fazendo seus pagamentos conforme contratos iniciais, e ao final desse prazo quitando os contratos eles precisam ter as matrículas em seus nomes, para poder registrar esses imóveis, cada um o seu. Desta forma, os mutuários foram selecionados na época pelo cadastro da EMHAB e agora chegou o ponto de autorizar a passagem dessas matrículas para seus respectivos nomes, saindo do nome da EMHAB. O vereador Fernando Mallon falou que analisou todo o Projeto e falou que está tudo certo, porém, ficou em dúvidas se algum daquela chamada Vila Militar, na Vila São Paulo, pois nessa Vila há um problema que a Prefeitura estava sanando, mas não sabe se já resolveu, analisou porque há uma pessoa que estava fazendo o inventário e houve essa questão do terreno, pois lá era uma área verde e na época o prefeito Frank Bollmann autorizou que fosse loteado e feito os contratos, se fosse hoje estava lascado, mas naquela época podia fazer. Sabe que a Prefeitura estava há bastante tempo tentando, inclusive em seu governo, compensar com uma outra área verde e lhe parece que compensou, mas precisava ser feito as medições, os desmembramentos, ver tudo, para depois chegar as escrituras. Solicitou ao líder de Governo, para que se pudesse desse uma olhada na situação da Vila Militar, na Vila São Paulo. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que se dentro desses mutuários, ver se algum é proprietário, pois, realmente há esse problema na Vila Militar, estavam na Prefeitura, quando o Prefeito Frank Bollmann criou essa Vila, para criar um sistema de segurança entre os vizinhos, mas depois se alegou que era área verde e o município teria que compensar, também fez coro com o vereador Fernando Mallon para verificar o questionamento do mesmo e trazer essa informação. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima

sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 418/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que é mais um Projeto de outorga onerosa, que já discutiram alguns nesta Casa, onde o Código de Postura, o Código de Obras do Município estabelece alguns critérios para construções de acordo com o zoneamento da cidade, neste caso estão falando de uma zona residencial três, que permite uma ocupação de 60% (sessenta por cento) do imóvel, deixando 40% (quarenta por cento) de área livre, de acordo com os recuos que a Lei prevê, mas a mesma Lei diz que pode ser excedido certo percentual dessa ocupação do imóvel mediante a um pagamento de um valor ao município, ou seja, outorga onerosa, onerosa é o que tem custo. Nesse caso estamos falando de um Projeto da empresa HR supermercados Ltda, que fica localizado no Bairro Brasília, onde a construção que eles pretendem fazer ocupará 91,51m² (noventa e um vírgula cinquenta e um metros quadrados) a mais do que a taxa de ocupação prevista pelo código, então o imóvel passaria a ocupar 65,16% (sessenta e cinco vírgula dezesseis por cento), dentro ainda do que permite a Lei que é de 75% (setenta e cinco por cento) desde que pago a outorga onerosa. Resumiu falando que esse Projeto autoriza a concessão dessa outorga para a empresa construir esse 91m² a mais, desde que pague 9,151 vezes o CUB, que é o custo unitário básico da construção civil, conforme previsto na Lei 1681/2006. Falou que fez contato com o Executivo para saber qual o valor que está o CUB para área comercial atualizado e está em R\$ 2.115,26, neste caso, se fosse ao valor de fevereiro que é o último que estava disponível, estão falando de R\$ 19.356,74. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 419/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse Projeto trata da desapropriação por parte do município, mas para passar a fazer parte do patrimônio do Samae, um terreno urbano localizado na Rua João Wenceslau Pscheidt, nº 1200, sobre a matrícula 30.893, com área de 7.177m², nele edificado bem feitorias de 1.700m², um galpão de alvenaria industrial e mais uma área de 60m² também no referido imóvel. Relatou que o Samae vem trabalhando para implantar no município uma usina de separação de resíduos sólidos, para melhorar a forma que é dada o tratamento aos resíduos em São Bento do Sul, alegou que existem algumas tecnologias que se puderem ser adotadas agora, elas podem trazer alguns processos de separação de resíduos, principalmente de retirar a fração orgânica dos resíduos, sendo que metade dos resíduos que é coletado das casas e comércios, metade deles são orgânicos, então existe um processo que faz essa separação através de um maquinário, e que esse resíduo pode gerar energia através de uma usina, e o resíduo que sobra pode ser até utilizado para produção de alguns tipos de materiais, como Paver, lajotas, meio fio, tampas, que é um material plástico que sobra. Visto que o Samae já vem trabalhando desde 2017, para achar novas opções para minimizar os custos do tratamento do lixo na cidade. Sabemos que o lixo e o aterro sanitário é um problema, pois geram muito custo e sempre novas cédulas tem que ser autorizadas e instaladas e consomem milhões em investimentos para enterrar o lixo que produzimos, sendo assim, soluções que vem para diminuir a quantidade de lixo que vão para o aterro são bem vindas, então o Samae tem esse Projeto para implantar essa usina através da implantação de máquinas para separação dos resíduos sólidos. O vereador alegou que apareceu essa oportunidade desse terreno que possui um galpão com espaço adequado para fazer essa implantação, visto que esse terreno fica ao lado de terrenos que já são do Samae, então a localização ajuda no processo, pois, o processo de geração de energia através da usina de biogás necessita da compactação do material que sai da usina, o que facilita por estar ao lado da

estação de tratamento de esgoto, por esse motivo a intenção da aquisição. O vereador expos que foi feita a avaliação, por avaliador oficial, no valor de R\$ 2.280.000,00, com vários pontos positivos para essa aquisição. O vereador Edimar Geraldo Salomon ficou preocupado com o Projeto em questão do laudo técnico quanto à implantação da usina, relacionado à questão ambiental, para ver se isso não vai impactar, visto que já temos problemas na Av. dos Imigrantes devido ao mal cheiro. Visto que agora o Projeto está tratando da desapropriação, sabem o procedimento que está sendo usado, mas alegou que é importante ter esse cuidado com o meio-ambiente, para não gerar conflitos. O vereador Daguiomar Nogueira falou que esse Projeto vinha sonhando a tempo, já comentou nas palavras livres. Relembrou que em novembro de 2016, estiveram visitando um Projeto semelhante a esse, em Pomerode, conheceram os mentores desse Projeto. Alegou que esse Projeto era para ter vindo para cá na gestão anterior ao do prefeito Magno Bollmann, mas na época vinha da Alemanha com um preço de R\$ 20 milhões, porque não tinha tecnologia no Brasil e importar tanta tecnologia, segundo as Leis daqueles dias, ficaria esse valor. Uma coisa que surpreendeu o vereador neste Projeto, foi quando encontrou um amigo engenheiro que esteve na Alemanha, onde fez um estágio, e acabou sendo contratado por esta empresa, que hoje propõe a implantação deste Projeto em São Bento do Sul, e que é uma pessoa de confiança. O vereador falou que o interessante é que depois se pode ampliar conforme a demanda vá aumentando, seja de material do município ou de municípios vizinhos, pois, muitas cidades do Planalto Norte não têm para onde destinar determinados materiais e essa usina seria muito interessante levantando o nome de São Bento do Sul e do Samae. Na opinião do vereador a forma que será adquirido o imóvel é a melhor forma que há para que todos tenham segurança, para que não haja possível interrupção do projeto. O vereador colocou-se favorável ao Projeto, sendo de extrema importância para o município. Expos algumas cidades e países que também estão com esse projeto. O vereador Fernando Mallon falou que o projeto lhe parece ser interessante, porém, questionou que R\$ 2.280.000,00 é apenas do terreno e não do projeto, desta forma, estão discutindo a aquisição do terreno, alegou que o projeto deve ser falado, pois se não, não haveria sentido, mas o que estão pedindo a autorização é para a compra do terreno. O vereador Daguiomar Nogueira pediu desculpas que talvez não tenha se feito a entender, pois falou mais do projeto, mas justificou que é apaixonado pelo projeto, pois conheceu o projeto, visto que o local que vai ser instalado é próximo da estação, então o pensamento desde o começo foi fazer lá no aterro sanitário, pois há espaço, porém, quando vão descarregar energia na rede que vendem para a CELESC, não há rede suficiente para absorver isso e ali tem rede suficiente para gerar energia, sendo um projeto que é autossustentável e que gera lucros. O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima falou que o projeto lhe parece fantástico pelo que foi exposto, entretanto seria importante frisar o que consta no projeto, que a avaliação ficou em R\$2.280.000,00, considerando que no ano de 2009 a autarquia aferiu superávit financeiro à possibilidade de aquisição ser procedido com recursos próprios, ou seja, a autarquia vai bancar esse custo, e o projeto é que foi falado pelo vereador Fernando Mallon que virá outros R\$ 5 milhões. O vereador Jairson Sabino falou que ficou surpreso com o governo vindo com uma situação dessas, onde abandonou o projeto São Bento Sempre Limpa já no primeiro ano de governo dessa gestão. Fizeram uma indicação na ocasião, onde ao invés de fazer a São Bento Sempre Limpa uma vez por mês, fizessem uma vez por semana, pela importância de que os resíduos não fossem jogados em qualquer lugar, em resposta, ao invés de continuar fazendo uma vez por mês, se não as quatro sugeridas, simplesmente abandonaram o projeto e de repente vem uma situação dessa, comprando um terreno,

um imóvel. O vereador relatou que para segunda discussão vão colocar como seria feito, se vão fazer uma usina, se vai ter funcionários, se vai haver concurso para isso, como será feito na prática, pois hoje se vê uma Secretaria de Obras com a população informando que funcionários são deslocados da Secretaria de Obras para Obras, e até que se comece a trabalhar já é 9h30min/10h, daí já vão tomar café e 11h vai o caminhão buscar para almoçar, pois não se pode almoçar na obra, o Brasil inteiro tem marmita, mas eles não podem, segundo o vereador. Questionou que com tantas irregularidades vão fazer isso, embora o mesmo ache um projeto muito bom, mas quer saber como será feito esse projeto, com que mão de obra e pessoal, além das informações de concursos e transporte. Apesar dos questionamentos, o vereador mostrou-se contente com esse projeto. O vereador Daguimar Nogueira falou em relação ao São Bento Sempre Limpa, que insistiu muito no começo dessa gestão para que ficasse com uma especialista ao criador dessa proposta, e desprezaram a todo custo, jogaram fora. Alegou que hoje temos uma pessoa na Defesa Civil que só se meche se tiver incêndio, pois só entende disso. O vereador Jairson Sabino falou que são essas situações que o deixa surpreso, e quem não deu a menor importância para São Bento Sempre Limpa, que parou e os materiais são descartados em qualquer lugar, agora aparecem de repente com uma situação dessas, inusitada, nova e realmente maravilhosa de fazer aproveitamento todo, mas é obvio que não vai ser possível votar em uma segunda discussão assim, simplesmente sem todos os detalhes que irão querer para se inteirar, mais do que está no projeto, pois esse já foi analisado, ainda colocou que vindo desse governo nada o surpreenderia. O presidente, vereador Peter Alexandre Kneubuehler aproveitou a presença do Diretor Presidente do Samae, e convidou-o para uma reunião antes da segunda discussão, na próxima segunda-feira, dia 16 de março, às 18h, para esclarecer algumas dúvidas relacionada ao Projeto. O vereador Edimar Geraldo Salomon fez um questionamento referente a quem fez a avaliação do terreno, visto que seu questionamento já está no projeto original. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido projeto será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo 420/2020. O vereador Nivaldo Bogo falou que este é um projeto que se trata de financiamento, embora todos saibam o que o mesmo pensa sobre financiamentos, até por questões de juro, mas ficou feliz com este projeto, porque se trata de uma correção das emendas, pois, esqueceram de incluir a Rua Alvim Moreti, que os valores contemplavam a pavimentação dessa Rua, e também pelo fato de que talvez viriam um acréscimo do valor para o PA, mas nesse caso, está sendo realocados valores, tirando da ampliação da célula, aumentando para o PA. Falou que não quer prejudicar o projeto, mas talvez faça um Requerimento de Informação para ter um conhecimento sobre algumas questões com relação ao PA, pois, a população que um PA que realmente funcione. Alegou que em seu requerimento provavelmente vai solicitar a questão do custo mensal para a manutenção do PA e quais são todos os benefícios que ele trará, pois uma vez o que não é possível é fazer um investimento com juro e no final das contas não funcione. O vereador Fernando Mallon mostrou-se feliz com o projeto, primeiro porque corrigiu uma falha sua. Falou que conversou com o presidente quando assumiu interinamente o cargo de Prefeito, que havia esquecido na emenda a Rua Alvim Moreti e isso prejudicaria, pois é uma Rua no meio do caminho e outro motivo de sua aceitação ao projeto é a destinação de verba para o PA, espera que a verba do Governo do Estado venha, os R\$2 milhões da emenda do Deputado Silvio Dreveck e agora colocando R\$ 2 milhões. Achou que de princípio teria que pedir mais R\$ 2 milhões, mas não, é tirar R\$ 2 milhões da verba que era para o Samae para realocar para construção da UPA, portanto,

não vai aumentar o valor do financiamento e será destinado para uma coisa que o vereador crê que é mais importante. Chamou atenção do vereador com relação ao projeto anterior que fala da desapropriação, não necessariamente da desapropriação, mas quando o presidente do Samae e o vereador Marco Redlich o procuraram para expor a ideia deste projeto, que o terreno seria comprado com dinheiro próprio e que será usado mais R\$ 2 milhões com dinheiro próprio para o Samae e pediram dinheiro para fazer a sede, o vereador alegou que não fechava bem, então agora se resolveu de uma vez por todas, o Samae fará com verba própria e iram destinar verba para aquilo que é mais importante. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que não poderia de deixar de comentar sobre a fala do vereador Fernando Mallon, relacionado às pessoas que fazem esses comentários, que nos dois casos elas estão erradas, porque já viram que em relação à TBO, por mais que as pessoas usem isso ainda politicamente falando para tentar denegrir a imagem do governo ou até da proposta que foi feita, o próprio estudo que mostrou a receita do Samae antes e depois da TBO, mostrou que a receita do Samae diminuiu depois da TBO, com a arrecadação, ou seja, teve mais pessoas com suas faturas com valores menores do que aquelas que foram aumentadas, isso já foi demonstrado, não por estudos do Samae que poderia ser parcial nessa questão, mas por estudos da agência reguladora, sendo assim, a TBO não trouxe esse aumento, e a segunda informação é que não pelo reajuste desse ano, porque estão falando de superávit financeiro, ou seja, o Samae trabalhou com a otimização dos seus trabalhos, reduzindo seus custos, para poder fazer com que o recurso fosse utilizado esse ano mais uma sobra do ano passado, desta forma, não é justificativa nenhuma das duas manifestações. Com relação ao projeto ele vem corrigir um erro material de retirar uma Rua, sendo essa, uma Rua do Loteamento Itália, iria ficar uma delas no meio do caminho sem pavimentação e a alteração dos R\$ 2 milhões voltando para a previsão do PA. O presidente, vereador Peter Alexandre Kneubuehler falou que em relação a esse projeto, de fato é fundamental que seja corrigido, visto que já foi aprovado nesse valor esse financiamento do ano passado e que não haverá aumento em seu financiamento. Alegou que tinham conversado a possibilidade de incluir R\$ 2 milhões para a construção do PA, mas a Prefeitura entendeu mais adequado, até mesmo por consulta, a própria instituição a Caixa Econômica que fará o financiamento, trazendo dentro daquela carta de consulta que já havia feito sobre o financiamento, deixar somente em uma e manter o valor nos R\$ 17 milhões, visto que é uma decisão acertada com o Executivo e com certeza será bem avaliada pelos vereadores, segundo o vereador. O vereador falou que recebeu nesta data do Executivo encaminhando para Casa, os dois projetos, tanto do PA quanto da obra de reforma do Centro de Especialidades Médicas, sendo assim, para os vereadores conhecerem o projeto, o que se pensa, deixará a disposição na sala de comissões. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que é importante que o entendimento da Caixa Econômica deu certo em relação a esse projeto se não haveria confusão. Em relação à receita do Samae o vereador concorda plenamente, pois o Samae é uma instituição que mais arrecada em São Bento do Sul. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei 421/2020. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. **Palavra Livre:** O vereador **Fernando Mallon** solicitou a intervenção do senhor presidente e do líder de governo, que também são dois servidores de carreira do Poder Executivo, da municipalidade, onde colocou que o Sindicato de Servidores Públicos Municipais fizeram a Assembleia há dias

atrás, a respeito da pauta de negociações e já foi protocolado no primeiro dia útil seguinte um ofício pedindo para que fosse marcada a reunião e as subsequentes para ver essa negociação, pois há insurgências, estão em ano eleitoral, se não foi aprovado um reajuste, um aumento salarial antes do período defeso eleitoral, não poderá dar nenhum ganho real de salário aos servidores, apenas a inflação. Receberam informações que a reunião seria somente semana que vem, porém, devem resolver essa situação, pelo menos da questão de revisão, reajuste, de aumento real de salários ainda no mês de março, alegou que as outras são mais extensas, são vinte e dois pontos da pauta que demandam mais estudos, mas a questão do reajuste. Um dos outros pontos da pauta, inclusive, é que no estatuto de Servidores Públicos foi estabelecida a data base, em maio, e estão pedindo que seja mudada a Lei para se mudar para março, porque todo ano eleitoral vai ter esse problema, inclusive, os cálculos que foram feitos sobre a reposição inflacionária, não está levando este ano em conta doze meses, mas apenas dez, de maio a março, pois estão pedindo antecipação, e que isso possa ser mudado, para não haver esse problema em ano eleitoral. Falou que conversou com a secretária de finanças Rosilane dos Santos, já que a chefe de gabinete está ausente, que então encaminhe ela, e ela ficou de passar a resposta, a mesma falou que a reunião não seria possível essa semana, pois o vereador crê, que a primeira reunião não é de muita serventia, então solicitou para que essa primeira reunião protocolar pudesse ser dispensada e já partir direto para as reuniões de trabalho, seria essa sua solicitação de intervenção. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou registrado o cumprimento ao Comando do 5º RCC e a todas as mulheres por seu dia. Falou sobre algumas indicações que passaram nesta data de algumas Ruas de São Bento do Sul e crê que a Prefeitura deveria montar uma equipe de manutenção das estradas, alegou que a Prefeitura tem uma excelente equipe, que é das garis que cuidam do centro da cidade. Citou a Rua Gustavo Hagedorn, que tem muito mato nas calçadas. A Rua Mathias Nossol, que na passagem de pedestres ocorre o acúmulo de água, e vários trechos da Rua Carlos Rueckl onde o asfalto está muito danificado, o que pode trazer prejuízos, quebrando os carros e até mesmo acidentes, por esse motivo sugeriu para que fossem montada essas equipes de manutenções e limpezas. O vereador **Claudiomar Wotroba** se absteve do uso da palavra. O vereador **Daguimar Nogueira** falou que talvez caberia todos os vereadores sentarem e discutir sobre a UPA, institucionalizada no Hospital Sagrada Família e ver que preço estão pagando por aquela UPA, pois ela está matando pessoas. Estava neste local e ouviu uma narrativa do caso de uma senhora, a qual foi três dias seguidos no Hospital com dores no peito, dor de cabeça intensa, e eles estabilizavam o quadro e mandavam para casa, em seguida a senhora faleceu. Falou que é inadmissível o valor pago a esse UPA, para esse tipo de atendimento prestado, que não é capaz de identificar uma senhora que está enfartando. O vereador **Jairson Sabino** falou sobre a Secretaria de Obras, que ficou para a manutenção, pelo menos a manutenção das nossas vias, pavimentadas ou não, e deixa muito a desejar, aumentando sobremaneira os pedidos de muitas ruas, em todos os bairros, além de que, o caminhão pipa para molhar essas ruas, encontra-se quebrado e não se toma providências e as pessoas vivendo fechadas devido à poeira. Comentou que falaram sobre a EMHAB, da construção das casas, quando estiveram aqui relatando, com duas semanas foram lá, as casas de péssima qualidade, fabricadas pela JDI, caindo e despencando tudo, fossas entupindo e falou que o engenheiro Rodrigo era para resolver isso aí, e até agora nada, nesta data de hoje, falou com o novo presidente da EMHAB, senhor Marlon, que prometeu providências. Alegou que se esqueceram das pessoas, como fizeram com os cidadãos do Alpestre que estão a sete/oito anos com a fossa dentro

da casa das pessoas. Lamentou a respostas dos Requerimentos que solicitou que estão pela metade. Falou sobre a constante falta de água, e que a resposta do Samae foi que há um vazamento interno que não conseguem localizar, mesmo tendo vários equipamentos com tecnologia não conseguem encontrar, alegou o vereador. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** mostrou um vídeo que foi feito de uma fiscalização nas obras da Rua Egon Hussmann, onde resumiu bem as obras que estão sendo feitas nesta Rua. Frisou que as lajotas da Rua estão sendo todas retiradas, pois a base não era boa, as lajotas poderão ser reaproveitadas em outro lugar, e a base está sendo refeita, para garantir a qualidade. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** falou que na sexta feira foi convidado para participar de um evento na Univille, que foi muito interessante, do primeiro seminário, mulheres que transformam uma sociedade em construção. Houve dois eixos de debate, mulher e o poder, mulher e a violência. Deixou um convite para todos que queiram participar, no dia 12 de março de 2020, a partir das 8h até 11h30min, no auditório do CDL, um evento sobre questões relacionadas aos direitos das mulheres, lugar de mulher é onde ela quiser. Parabenizou todas as mulheres. O vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** fez um comparativo com a usina que foi citada, sendo este um projeto maravilhoso, mas temos uma situação que há um tempo entrou um projeto para compra do terreno da CIDASC, 176.000m², por R\$3.500.000,00, hoje entrou de um terreno de 7.000m², a um valor de R\$ 2.200.000,00, falou que é uma diferença bastante grande e deve ser verificado. O vereador mostrou algumas imagens da situação da Rua Guald, que recentemente passou obras do esgoto e a população está questionando se vai ficar desta maneira. Foi colocada uma capa asfáltica a qual já afundou. Falou que o vereador Marco Rodrigo Redlich citou a Rua que faz ligação, e tiveram alguns questionamentos conforme esse entorno, porque logo terão o Ford, e o aumento de veículos e a população está em dúvidas de como será o trânsito dessas Ruas. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente Peter Alexandre Kneubuehler agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a reunião com o diretor presidente do Samae às dezoito horas que acontecerá a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 16 de março de 2020, às dezenove horas e encerrou esta, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 09 de março de 2020.

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO